

A REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO NECESSÁRIA AO BRASIL

Fernando Alcoforado*

Este artigo tem por objetivo demonstrar o que e como fazer para revolucionar o sistema de educação no Brasil para preparar as pessoas para lidar com a complexidade do mundo em que vivemos, exercer a cidadania, tornar as pessoas felizes e preparar e atualizar continuamente as pessoas para o mercado de trabalho. Para lidar com a complexidade do mundo em que vivemos, é preciso que as pessoas sejam preparadas visando utilizar a tecnologia da informação disponível e ter acesso às informações. Para exercer a cidadania, é importante que sejam aplicados os ensinamentos de Anísio Teixeira, Paulo Freire e Edgar Morin. Para tornar as pessoas felizes é fundamental utilizar a pedagogia quântica e a psicologia positiva na educação das pessoas e para preparar e atualizar as pessoas para o mercado de trabalho é preciso realizar mudanças no ensino em todos os níveis para prepararem seus alunos para um mundo do trabalho em que as pessoas terão que operar sistemas produtivos altamente complexos e lidar com máquinas superinteligentes. Esta revolução é necessária no Brasil porque seu sistema de educação é carente de tudo isto.

Para Anísio Teixeira, o mundo em constante transformação como o que vivemos requer um novo tipo de homem consciente e bem preparado para resolver seus próprios problemas acompanhando a tríplice revolução da vida atual: intelectual, pelo incremento das ciências; industrial, pela tecnologia; e social, pela democracia. Paulo Freire defendia a tese de que o homem é um ser que deve se adaptar ao mundo e ser responsável por sua transformação que não pode se reduzir a um mero espectador da realidade. Sua vocação ontológica é a do sujeito que opera e transforma o mundo. Edgar Morin defende a tese de que precisamos reaprender a rejuntar a parte e o todo, o texto e o contexto, o global e o planetário e enfrentar os paradoxos que o desenvolvimento técnico e econômico trouxe consigo.

Hoje, o mundo está inflacionado de informações. Recebemos bastante informação que contribui muito pouco para o crescimento do indivíduo e da coletividade porque as instituições educacionais do Brasil pouco fazem no sentido de preparar seus estudantes para contribuir no sentido de que a massa de informações disponíveis seja devidamente utilizada em benefício da sociedade. A educação não é vinculada, também, à formação do indivíduo crítico que seja educado para raciocinar e ter sensibilidade em relação a seus semelhantes e aos acontecimentos locais e globais e que busque transformar a sociedade para melhor. Além disso, nos deparamos com a formação educacional dos indivíduos sem uma visão sistêmica, totalizante, voltada para a formação do indivíduo crítico, reflexivo e cidadão.

A educação contemporânea não permite que a sociedade adquira os conhecimentos necessários para poder pensar e construir um mundo melhor. É geral a desinformação dos indivíduos e da comunidade em geral no Brasil e em todo o mundo sobre o que acontece nos campos da economia, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e das relações internacionais, entre outras. Esta desinformação atinge a esmagadora maioria da população do planeta fazendo com que ela não tenha condições de interpretar corretamente a realidade em que vive e, muito menos, em transformá-la. A educação na era contemporânea contribui para a alienação dos seres humanos porque ela não é pensada como cultivo do espírito, como condição para o avanço da humanidade. Afinal qual é o sentido da verdadeira educação? A educação deve capacitar as pessoas para ter acesso à

massa de informações disponíveis, conscientizar as pessoas para exercer sua cidadania, tornar as pessoas felizes e qualificar as pessoas para o mundo do trabalho.

Todo sistema de educação deveria ter por objetivo preparar as pessoas, não apenas para o mercado de trabalho, mas também preparar para lidar com a massa de informações disponíveis, exercitar sua cidadania e torná-las felizes. É preciso que a educação contemporânea proporcione as condições para que os estudantes se capacitem para acessar as informações disponíveis. É preciso fazer com que os estudantes adquiram os conhecimentos necessários para poder pensar e construir um mundo melhor. É preciso fazer com que os estudantes saibam sobre o que acontece nos campos da economia, da ciência e da tecnologia, do meio ambiente e das relações internacionais, entre outras. É preciso fazer com que os estudantes saibam conquistar a felicidade que é um dos grandes objetivos dos seres humanos. Há enorme desinformação que atinge a esmagadora maioria dos estudantes do Brasil fazendo com que eles não tenham condições de interpretar corretamente a realidade em que vive e, muito menos, em transformá-la. O sistema de educação atual contribui enormemente para a alienação dos seres humanos porque a educação não é pensada como cultivo do espírito, como condição para o avanço da humanidade. O verdadeiro sentido da educação consiste, portanto, em: 1) Capacitar as pessoas para ter acesso à massa de informações disponíveis; 2) Conscientizar as pessoas para exercer sua cidadania visando construir um mundo melhor; 3) Tornar as pessoas felizes; e, 4) Qualificar as pessoas para o mundo do trabalho.

No planejamento de um sistema de educação voltado para o futuro, é preciso aumentar o número de unidades educacionais de qualidade, com bons gestores, docentes e infraestrutura, que consigam motivar os alunos e que realmente promovam uma aprendizagem significativa, complexa e abrangente. Precisa haver plano de carreira, formação e valorização de gestores educacionais e professores. É preciso políticas consistentes de formação, para atrair os melhores professores, remunerá-los bem e qualificá-los melhor, de políticas inovadoras de gestão que levem os modelos de sucesso de gestão para a educação básica e superior. Os educadores precisam aprender a realizar-se como pessoas e como profissionais, em contextos precários e difíceis, aprender a evoluir sempre em todos os campos, a ser mais afetivos e ao mesmo tempo saber gerenciar grupos. Devem se transformar em educadores inspiradores e motivadores.

Para realizar uma revolução no sistema de educação do Brasil, é preciso preparar o professor para cumprir um novo papel. O papel do professor é decisivo para que, através da educação, seja criado um novo tipo de homem qualificado para o mundo do trabalho e consciente e bem preparado para transformar o mundo em que vivemos em seu benefício. O sucesso da aprendizagem pelos estudantes depende do professor que, na educação do futuro, deixaria de ser mero repassador de informações para os alunos e assumiria o papel de articulador do ensino nas atividades individuais e grupais com sua capacidade de acompanhar, mediar, de analisar os processos, resultados, lacunas e necessidades, a partir dos percursos realizados pelos alunos individual e grupalmente. Está comprovado mundialmente que o professor é a peça chave para o ensino de qualidade e, assim, melhorar o desempenho do aluno. Deveríamos nos inspirar nas políticas educacionais praticadas no Japão, Finlândia, Coreia do Sul e Suíça que são os países mais avançados em educação no mundo no sentido de reestruturar o sistema de educação do Brasil do ensino infantil ao ensino superior.

As unidades de ensino devem se aparelhar no sentido de que as salas de aula ao invés de serem destinadas exclusivamente à teoria tenham, também, como objetivo a prática. O aluno deve aprender a teoria em casa e praticar nas salas de aula com auxílio de um professor/mentor. O aprendizado dos alunos deve ser personalizado que aprenderão com ferramentas que se adaptam a suas próprias capacidades, podendo aprender em tempo e locais diferentes. Os estudantes devem ter a liberdade de modificar seu processo de aprendizagem, escolhendo as matérias que desejam aprender com base em suas próprias preferências e podem utilizar diferentes dispositivos, programas e técnicas que julgarem necessários para o próprio aprendizado. O conhecimento não deve ficar apenas na teoria e deve ser posto em prática através de projetos para que os alunos adquiram o domínio da técnica e também pratiquem organização, trabalho em equipe e liderança. As escolas devem prover mais espaço para programas de trabalho com mais projetos colaborativos e mais prática. O sistema de avaliações deve mudar com o fim do sistema de perguntas e respostas das provas que não avalia adequadamente o que realmente o aluno é capaz de fazer com a adoção de avaliações visando a realização de projetos reais, com os alunos colocando a mão na massa.

Os objetivos do sistema de educação visando capacitar as pessoas para ter acesso à massa de informações disponíveis, conscientizar as pessoas para exercer sua cidadania para construir um mundo melhor e qualificar as pessoas para o mundo do trabalho são muito importantes, mas, o principal objetivo a ser perseguido é o de tornar as pessoas felizes com base na Pedagogia Quântica que é uma forma de educação alternativa trabalhando com a psicologia para mudar o mundo com a mudança na mente dos alunos. Trata-se da ação prática em casa e na escola para levar o aluno ao autoconhecimento e ao gerenciamento de suas emoções. Busca o bem estar e a felicidade. Enxerga os alunos além das suas capacidades escolares ou meramente cognitivas. Ensina sobre o amor, sobre a dor, sobre ser e sentir. Ajuda os estudantes a manifestarem toda sua potencialidade.

Para lidar com a mente das pessoas e levar o aluno ao autoconhecimento e ao gerenciamento de suas emoções, é preciso que se utilize a Psicologia Positiva que tem como propósito fazer com que as pessoas conquistem o bem estar e a felicidade que, em última instância, é o principal objetivo que orienta a escolha das pessoas na vida. A Educação deveria ser apoiada fortemente na Psicologia Positiva com base na qual será possível fazer algo mais do que resolver ou minorar perturbações psicológicas, mas, sobretudo, fazer as pessoas felizes. Explicar que tipo de projetos fazem efetivamente as pessoas felizes, e que tipos de atitudes conduzem à felicidade ou a torna impossível, é o objeto da Psicologia Positiva que, como disciplina descritiva e não normativa, se limita a identificar o que efetivamente faz as pessoas felizes.

Em apoio à educação, à Pedagogia Quântica, a Psicologia Positiva explora a importância de o indivíduo saber interpretar corretamente o mundo e a si mesmo. Parte da infelicidade dos indivíduos resulta de modos errados de interpretar as coisas. O que se passa é que em certas situações nos tornamos infelizes porque entramos numa espiral autodestrutiva de pensamentos sutilmente errados sobre a vida e sobre nós mesmos e os outros pensamentos que nos deprimem cada vez mais. Conseguir detectar e neutralizar esses pensamentos é um passo fundamental para a felicidade, segundo a Psicologia Positiva. Para ser feliz, o indivíduo deve se apoiar, portanto, na Educação e na Psicologia Positiva. A pedagogia quântica representa uma excelente contribuição na consecução deste objetivo.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, Fernando. *El futuro del trabajo y la educación en el mundo*. Disponível no website <<https://revistas.unae.edu.ec/index.php/runae/article/view/178>> e <<https://revistas.unae.edu.ec/index.php/runae/article/view/178/143>>.

BLOG DA CONQUER. *6 tendências para o futuro da educação*. Disponível no website <<http://escolaconquer.com.br/6-tendencias-para-o-futuro-da-educacao/>>.

LOPES, Paulo. *Psicologia Positiva*. São Paulo: Matrix Editora, 2017.

MORAN, José. *Educação do Futuro*. Disponível no website <<https://www.goconqr.com/pt-BR/examtime/blog/educacao-futuro/>>.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários a educação do futuro*. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

PAGNI, Angelo. *Anísio Teixeira*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

PUMMER, Cristine. *A pedagogia quântica como educação alternativa*. Disponível no website <<http://portalpedagogiaquantica.com.br/artigos/a-pedagogia-qu%C3%A2ntica-como-educa%C3%A7%C3%A3o-alternativa#:~:text=Ela%20come%C3%A7ou%20depois%20do%20conhecido,atrav%C3%A9s%20desses%20conhecimentos%20abriram%20as>>.

SAP. *As habilidades do futuro em um mundo com Inteligência Artificial*. Disponível no website <<http://news.sap.com/brazil/2017/01/25/as-habilidades-do-futuro-em-um-mundo-com-inteligencia-artificial/>>.

VASCONCELOS, Maria Lucia. *Paulo Freire: da teoria à prática*. São Paulo: Editora LiberArs, 2018.

* Fernando Alcoforado, 80, condecorado com a Medalha do Mérito da Engenharia do Sistema CONFEA/CREA, membro da Academia Baiana de Educação, engenheiro e doutor em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Barcelona, professor universitário e consultor nas áreas de planejamento estratégico, planejamento empresarial, planejamento regional e planejamento de sistemas energéticos, é autor dos livros *Globalização* (Editora Nobel, São Paulo, 1997), *De Collor a FHC- O Brasil e a Nova (Des)ordem Mundial* (Editora Nobel, São Paulo, 1998), *Um Projeto para o Brasil* (Editora Nobel, São Paulo, 2000), *Os condicionantes do desenvolvimento do Estado da Bahia* (Tese de doutorado. Universidade de Barcelona, <http://www.tesisenred.net/handle/10803/1944>, 2003), *Globalização e Desenvolvimento* (Editora Nobel, São Paulo, 2006), *Bahia- Desenvolvimento do Século XVI ao Século XX e Objetivos Estratégicos na Era Contemporânea* (EGBA, Salvador, 2008), *The Necessary Conditions of the Economic and Social Development- The Case of the State of Bahia* (VDM Verlag Dr. Müller Aktiengesellschaft & Co. KG, Saarbrücken, Germany, 2010), *Aquecimento Global e Catástrofe Planetária* (Viena- Editora e Gráfica, Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo, 2010), *Amazônia Sustentável- Para o progresso do Brasil e combate ao aquecimento global* (Viena- Editora e Gráfica, Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo, 2011), *Os Fatores Condicionantes do Desenvolvimento Econômico e Social* (Editora CRV, Curitiba, 2012), *Energia no Mundo e no Brasil- Energia e Mudança Climática Catastrófica no Século XXI* (Editora CRV, Curitiba, 2015), *As Grandes Revoluções Científicas, Econômicas e Sociais que Mudaram o Mundo* (Editora CRV, Curitiba, 2016), *A Invenção de um novo Brasil* (Editora CRV, Curitiba, 2017), *Esquerda x Direita e a sua convergência* (Associação Baiana de Imprensa, Salvador, 2018, em co-autoria) e *Como inventar o futuro para mudar o mundo* (Editora CRV, Curitiba, 2019).